SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ESCOLA DE APLICAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENÇÃO – COPEX

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÃO DO NÚCLEO DE SOCIOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS/UFPA

Adriana Machado de Vasconcelos
Vergas Vitória Andrade Silva

RESUMO

A formação docente no Curso de Ciências Sociais está mergulhada num debate bem específico, visto que, sua área de atuação se encontra constantemente ameaçada por fatores políticos. Constantemente se abrem debates na tentativa de configurar as melhores estratégias para uma boa formação docente, a fim de se ter melhor resultados neste processo. O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações do Governo Federal para tentar um avanço quanto a formação de professores. É de extrema importância uma investigação própria às Ciências Sociais, visto que, constantemente foi alvo de um debate político bem mais específico, e para uma análise de dados de maior qualidade se faz necessário a delimitação desta investigação ao curso na Universidade Federal do Pará, na qual pesquisamos desde 2018 a contribuição do Programa Residência Pedagógica (PRP), através do Núcleo de Sociologia, para a formação de seus licenciandos residentes. Descobrir as conquistas e desafios na atuação do projeto ajudam no avanço de pesquisas que envolvem os conflitos na formação docente na área de Ciências Sociais como um todo, serve como parâmetro de avaliação à uma política de intervenção, seus pontos positivos e negativos, bem como a adaptações do que pode dar certo em projetos futuros. Com base neste pressuposto, lançamos o seguinte problema de pesquisa: qual tem sido a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação dos licenciandos em Ciências Sociais residentes no projeto, suas ações de intervenção afetam de que maneira o futuro da prática docente? Para dá conta dessa problemática, o presente artigo tem como objetivo geral analisar as ações do Programa Residência Pedagógica, sobretudo, do Núcleo de Sociologia/UFPA. E como objetivos específicos: compreender os conflitos acerca da formação de professores em Ciências Sociais; apresentar o que é o Programa Residência Pedagógica e apresentar a atuação do Núcleo de Sociologia Belém (subárea do PRP). Por isso, em termos metodológicos, este trabalho foi construído de forma exploratória e descritiva, visto que, foi feito uma vasta revisão bibliográfica de autores clássicos, modernos e contemporâneos da área da educação e da temática que envolve a formação de professores, bem como, documentos legais do Programa Residência Pedagógica. Também foi descrito a atuação do PRP a partir de

2018 até final de 2019. Essa investigação mostrou que, a formação de professores é um tema que está envolvido em um conjunto de conflitos ao longo dos séculos sobre qual seria melhor estratégia para uma boa formação. E que o Programa Residência Pedagógica veio como uma proposta que reforça a relação entre teoria e prática, e propicia a criação de materiais didáticos e metodologias de ensino inovadoras usando a tecnologia a seu favor. O Núcleo de Sociologia elaborou e executou ações, que levou os residentes a uma visão crítica e reflexiva a despeito da sua práxis pedagógica, uma maior intenção pela docência e crescimento tanto acadêmico quanto prático pedagógico, levando em conta as dimensões humanas e relacionais dos licenciandos e do contexto escolar. Fortalecendo no residente uma visão crítica sobre sua profissão, e a uma impressão de mais prestígio sobre sua categoria docente e a práticas pedagógicas que estimularam sua criatividade.

Palavras-chave: Formação docente. Programa Residência Pedagógica. Núcleo Sociologia.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
BIAZOLLI, C.C.; GREGOLIN, I.V.; STASSI-SÉ, J.C. Contribuições do Programa Residência Pedagógica à Formação Inicial de Futuros Professores de Línguas: aspectos da parceria colaborativa. **Form. Doc**., v.13, n.26, p.155-170, 2021.
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio**. Brasília: MEC. Versão entregue ao CNE em 03 de abril de 2018. Disponível em: Acesso em: 15 jun. 2022.
BRASIL. CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Projeto Institucional**. Disponível em: Acesso em: 15 jun. 2022. BRASIL.
CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: Acesso em: 9 jun. 2022
BRASIL. **Portaria nº 38, 28 de fevereiro de 2018**. Diário Oficial da União, Brasília-DF, Edição 41, seção 2, p. 38, 2018.
BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 06/2018 CAPES**. Programa Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2018.
BRASIL. Ministério da Educação. Lei n.º 9.394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacion**al. Brasília: MEC, 1996.
BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: Acesso em: 15 jun. 2021.
CABRERA, B.; JAÉN, M.J. Quem são e que fazem os docentes? Sobre o conhecimento sociológico do professorado. **Teoria e Educação**, v.4, p.191-214, 1991.
CELLARD, A. Análise documental. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.
FOERSTE, E. Parceria na formação de professores. **Rev. Iberoam. Educ**., v. 34, n.3. 2004.
GIL, A.C. Como classificar as pesquisas? In: GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
LEITE, F.T. **Metodologia científica**: métodos, técnicas de pesquisa: monografia, dissertações, teses e livros. Aparecida: Ideias & Letras, 2008.
LINS, C.A. **Professor não dá aula**, professor desenvolve aula: mudanças nas atividades docentes e o processo de profissionalização do professor. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2011.

MAIA, T.C.S.; HOBOLD, M.S. Estado da arte sobre formação de professores e trabalho docente. **Psicol. Educ**., n.39, p.3-14, 2014.
MARTINS, L.M.; DUARTE, N. **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: UNESP/Cultura Acadêmica, 2010.
MELLO, D.E. et al. O programa residência pedagógica - experiências formativas no curso de pedagogia. **Rev. Pol. Gestão Educ**., v.24, n.2, p.518-535, 2020.
MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.
MUÑOZ, F. I. Formação permanente e carreira docente. **Rev. Ciênc. Hum**., v.13, n.20, p.45-50, 2012.
NASCIMENTO, M.C.M.; ARAUJO, A.; MUNHOZ, C.M.E. Formação de Professores: um olhar para a realidade e possibilidades. **Rev. Ens. Educ. Cienc. Human**., v.17, p.432-439, 2016. doi: 10.17921/2447-8733.2016v17n5p432-439.
NÓVOA, A. Professor se forma na escola. Rev. Nova Esc., v.16, n.142, p.13-15, 2001. **Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v.23, n.3, 2022. 447
NÓVOA, A. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009. NÓVOA, A. Currículo e docência: a pessoa, a partilha, a prudência. In: GONÇAVES, E.P. et al. **Currículo e contemporaneidade**: questões emergentes. Campinas: Alínea, 2011. p.18-29.
PRESTES, M.L.M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. São Paulo: Rêspel, 2012.
SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Rev. Bras. Educ**., v.14, n.40, 2009. doi: 10.1590/S1413-24782009000100012.
SANTANA, F.C.M.; BARBOSA, J.C. O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências. **Rev. Bras. Educ**., v.25, 2020. doi: https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250065.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
SILVA, V.V.A.; MOREIRA, E.C.; ALBUQUERQUE, K.A. Jogos, dimensão formativa e aprendizagem em sociologia. **Rev. Temas Educ**., v.30, n.2, p.114–132, 2021. doi: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n2.53453.
TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2000.
VILELA, M.A.F.; SILVA, M.P. Os desafios da profissionalização docente: identidade, saberes e práticas na Educação Básica. **Cad. Estud. Pesq. Educ. Bás**., v.4, n.1, 2009.